MARIA DE LOURDES “SANTA” DE SOUZA

Graduada em Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade Tuiuti do Paraná, concluso no ano de 2000;

Estudante do Curso de Direito pela Faculdades Integradas do Brasil – UniBrasil, cursando o 5ª período; Iniciou militância em defesa do povo negro em 1995, em especial a comunidade quilombola Paiol de Telha em Guarapuava (PR);

Foi eleita diretora da Associação Cultural de Negritude e Ação popular dos Agentes de Pastoral Negro em 1996 e atualmente é integrante como assessora de formação;

Nomeada como assessora política da Câmara dos Deputados Federal de 1999 a 2013;

Coordenadora do Fórum Paranaense de Direitos Humanos do Paraná de 1998 a 2000;

Fundadora e Conselheira do Conselho Permanente de Direitos Humanos do Paraná de 2001 a 2004, 2008 a 2009, 2011 a 2013 – sendo eleita vice-presidente do Conselho Permanente de Direitos Humanos em 2008;

Fundadora e Conselheira do Programa de Proteção a Vitimas e Testemunhas de Pessoas Ameaçadas (Provita) de 2010 a 2013, fazendo parte da mesa que selecionou a equipe técnica do Provita em 2004;

Coordenadora do 1ª Seminário em Defesa da Vida Conta o Racismo e Violência Policial em 2004 no Quartel do Comando da Polícia Militar;

Membro Consultora da Comissão de Vitimas e Crimes da OAB/ PR desde 2007;

Coordenadora da II Conferência Estadual de Promoção da Igualdade Racial no Paraná em 2009;

Coordenou conferências, em especial a 11ª Conferência Estadual de Direitos Humanos do Paraná que teve um importante papel para o Brasil onde foi realizada a revisão e atualização do 3ª PNDH3 – Programa Nacional de Direitos Humanos, bem como revisou e atualizou o Programa Estadual de Direitos Humanos em 2008;

Coordenou audiências públicas, em especial a Audiência Pública da CPMI - Comissão Mista de Inquérito de Enfrentamento da Violência contra as Mulheres no Paraná, contribuindo com a sistematização do dossiê entregue à CPMI em junho de 2012.

Atualmente Membro e consultora de Políticas Públicas da Comissão de Enfrentamento a Violência de Gênero da OAB/PR;

Recebeu da Associação Cultural de Negritude e Ação Popular (ACNAP) o Troféu “Mulher Negra Guerreira” em 2010;

Recebeu da Câmara Municipal de Vereadores de Curitiba homenagem no dia Internacional da Mulher pela relevante atuação na defesa dos direitos da mulher em 2008;

Recebeu do Comando Geral da Polícia Militar a Medalha “Coronel Sarmiento” em razão dos relevantes serviços prestados à Polícia Militar em favor da causa pública em 2012.